



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

ARGENTINA PRIMEIRA CLASSE EM 21 DÍAS

Uma viagem organizada para as pessoas que desejam viajar com serviços de primeira qualidade, atenção personalizada e de percursos exclusivos em privado já que visitara os lugares mais representativos e atrativos da diversa Argentina, como Puerto Madryn, Iguazu, Buenos Aires.

21 DIAS - 20 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Itinerário detalhado de transferências privadas
- Excursões privadas detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Chegada em Buenos Aires

Bem-vindo à Argentina. Traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza ao Hotel.

Dia 2 - Caminhando por Buenos Aires & Café no Tortoni

Café-da-manhã no Hotel. Iniciamos nossa caminhada pela cidade de Buenos Aires pelo bairro Recoleta conhecendo a Praça França, a Basílica de Nossa Senhora do Pilar, o Cemitério e o Café La Biela. Depois, iremos a Puerto Madero passando por Retiro e pela Praça San Martín, visitando a Tumba de los Caídos en las Islas Malvinas, e veremos a Torre dos Ingleses. À continuação, entramos na rua Florida até a Av. Córdoba, aproveitando para ver as lojas e inclusive podemos ir às Galerias Pacífico. Descemos para chegar ao exclusivo e moderno bairro de Puerto Madero, última zona construída em Buenos Aires, que surgiu na década de 90, onde podemos caminhar por suas docas e ver a Ponte da Mulher, que foi desenhada pelo talentoso arquiteto espanhol Calatrava.

Subimos em direção à Avenida de Maio para ver a Casa Rosada, o Cabildo e a Catedral Metropolitana. Caso seja um domingo, iremos às ruas de pedra da época colonial que nos levam a San Telmo até chegar ao epicentro desse bairro: a Plaza Dorrego, para visitar a famosa Feira, onde podemos encontrar livros, artesanatos e especialmente, suas destacadas antiguidades. Se for um dia de semana, seguiremos até a Avenida de Maio, rodeada de edifícios art-decô e art nouveau para descansar e tomar um aperitivo no tradicional e antigo Café Tortoni, patrimônio cultural da cidade. A Avenida de Maio, a princípios do século XX, tinha calçadas largas, as bananeiras lhe davam vida e protegiam os pedestres do sol. Um dos símbolos da avenida é o Palácio Barolo. O Café Tortoni, apesar de seu nome italiano, foi fundado por um francês em 1858. Regressaremos ao hotel para descansar depois de um dia bem movimentado.

Dia 3 - Navegação Exclusiva pelo Rio da Prata & Delta do Tigre

Saimos de Dársena Norte, em Puerto Madero, no centro de Buenos Aires, e embarcamos em uma lancha moderna para navegar pelo canal costeiro do Rio da Prata. No trajeto podemos observar vistas impecáveis da cidade de Buenos Aires desde o porto, passando pelo campo de futebol do River Plate, conhecido como o Monumental, o Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, depois a Cidade Universitária; ingressando na costa da província de Buenos Aires, podemos ver os bairros de Vicente López, o porto de Olivos, Martínez até as Barrancas de San Isidro e clubes náuticos até ingressar ao Delta do rio Paraná.

A navegação será feita em embarcações modernas, bem equipadas, com tecnologia náutica de última geração e com muito conforto, desfrutando de aperitivos a bordo. Durante o passeio estaremos rodeados de veleiros, iates e cruzeiros, especialmente se navegarmos durante o final de semana. Iremos ao Recreo El Alcázar à beira do rio Sarmiento. Continuaremos navegando pelas ilhas até finalizar na Estação Fluvial

de Tigre. Chegaremos a Tigre por volta do meio-dia e podemos sair para almoçar. Depois do almoço, regressaremos a Puerto Madero.

Dia 4 - Partida para Iguazu

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazu ao hotel.

Dia 5 - Cataratas do Iguazu: Argentina & Navegação pelo Rio Iguazu

Cataratas do Iguazu: Argentina

Faremos uma das mais interessantes e inesquecíveis excursões pelas passarelas que nos levam a conhecer as imponentes Cataratas do lado argentino, chegando até a Garganta do Diabo, uma obra da natureza que impressiona com suas águas furiosas, a 80 metros de altura. Desde o Circuito Inferior, poderemos apreciar a natureza abundante que nos rodeia, enquanto descemos pelas escadas que nos permitem ver o espetáculo destas cortinas de água rodeadas por uma vegetação densa. Passaremos pela queda Álvaro Núñez, desde onde teremos as primeiras vistas da Garganta do Diabo. Seguindo a trilha, nos encontramos com a ilha San Martín e a queda de mesmo nome e, já finalizando este caminho, com a queda Bosetti, Dos Hermanas. Poderemos contemplar este show de águas enquanto nos refrescamos, já que o choque dessas contra as rochas produzem um vapor que nos salpicará completamente.

Continuamos nosso circuito, desta vez na parte superior, onde percorreremos as mesmas quedas, mas com uma visão diferente das Cataratas e de seu arredor, também já nos vamos aproximando do nosso próximo ponto, o mais impactante, que nos orientará com o bramido das correntes de água. Chegaremos em trem até a estação Garganta do Diabo para recorrer um caminho serpenteante entre as ilhas e, deste modo, ter uma ampla vista deste grande espaço no meio da selva, criada, segundo a lenda, pela fúria do Deus do Rio Iguazu.

Lua Cheia (opcional em Cataratas Argentinas) Faremos este passeio exclusivamente à noite, com plena lua cheia nos mostrando os sons e segredos da selva missioneira. Começamos partindo no Trem Ecológico até a Estação Garganta do Diabo, de onde já vamos percebendo os primeiros ruídos e murmúrios da natureza, criando um ambiente de mistério e magia. El espetáculo que se produz sobre as Cataratas com o arco-íris aparecendo entre as águas, com reflexo pela luz da lua, nos fará suspirar de emoção. Além disso, internados neste ambiente tão abrumador, captaremos os movimentos e sons dos animais que saem em busca de alimento. Depois de uma experiência tão magnífica, regressamos em trem até o centro de visitantes.

Navegação pelo Rio Iguazu

Como uma atividade separada do percorrido pelas passarelas, poderemos embarcar em uma aventura na qual navegaremos até ingressar ao cânion do rio Iguazu para depois percorrer 2 km de suas corredeiras e ter uma bela vista da Ilha San Martín. Rodearemos a mesma até chegar à queda homônima para emocionarmos e nos molharmos desde muito próximo. Regressaremos em veículos 4x4, percorrendo a densa selva que rodeia o Parque Nacional.

Dia 6 - Cataratas do Iguazu: Brasil & Parque das Aves

Cataratas do Iguazu: Brasil

Hoje nos espera um percurso extremamente lindo por uma passarela única de 1 km para ver desde outro ponto as Cataratas do Iguazu do lado brasileiro. Durante este trajeto, além de poder conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora, veremos um cartão postal único das cataratas, já que a área está mais espaçada no que se refere às quedas, porque a grande maioria se encontra do lado argentino, formando uma parede de água de 2700 metros de largura. Por isso, a Garganta do Diabo, deste lado reluzirá com todo seu esplendor até nos deixar maravilhados.

Além disso, esse lugar é hábitat de espécies raras de flora e fauna, algumas com risco de extinção, como a nutria gigante, o urso formigueiro, o jaguar, o cervo comum, o caimã amarelo. Poderemos encontrar também flores nativas, como orquídeas, bromélias e uma infinidade de borboletas.

Nota: Devemos ter em conta que este passeio só se realiza durante 5 dias ao mês durante o plenilúnio, dois dias antes, dois dias depois e durante o mesmo. Também devemos considerar que as vagas são limitadas para essa atividade e, obviamente, depende das condições climáticas do dia.

Parque das Aves

Vamos conhecer o Parque das Aves que é um jardim zoológico privado de 16.000 m² no meio de uma floresta, perto das Cataratas do Iguazu, que abriu em 1994. Recebemos uma grande quantidade de aves nativas e exóticas, como papagaios, araras, borboletas, répteis e insetos e a grande maioria estão atualmente em perigo de extinção. Rodeado por uma exuberante vegetação da Mata Atlântica brasileira. Existem mais de 900 aves de 135 espécies de Brasil e de outros lugares do mundo. Também vamos encontrar outras espécies da vida animal.

Dia 7 - Conhecendo Salta

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazú. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Salta ao hotel.

Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

Dia 8 - Quebrada de Humahuaca

Café-da-manhã no Hotel. Hoje nos espera um dia repleto de história e paisagen, já que faremos o circuito à Quebrada de Humahuaca, visitando seus povoados pré-hispânicos que datam de centenas de anos atrás e alguns se mantiveram intactos, como se estivessem nos convidando a percorre-los para conhecer mais sobre eles. Para começar, a Quebrada de Humahuaca foi declarada Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade, em 2003.

Começamos atravessando o vale de Siancas pelo povoado de Gral. Güemes, para percorrer uma área de cultivo de cana de açúcar, tabaco e algodão, entre outros, e chegaremos à província limítrofe Jujuy e sua capital em um vale de 155 quilômetros de extensão, rodeado de colinas multicores, vegetação de zona árida e o rio Grande. Entraremos em uma zona de uma variedade incrível de tons marrons, verdes, ocre e vermelhos. Seguiremos à Yala, uma vila de verão, localizada no meio de montanhas, rios e lagunas, com edificações residenciais e casas de fim-de-semana; ali também se encontra o Parque Provincial Potrero de Yala que preserva as Lagunas de Yala onde pode-se fazer observação de aves. Começamos a ascender pela quebrada, passando por povoados detidos no tempo, que vão fazendo da paisagem um postal inesquecível.

Chegamos a Purmamarca, uma localidade pitoresca localizada aos pés do imponente e único Cerro de los Siete Colores, apresentando-nos suas gamas surpreendentes que se misturam com a tranquilidade do ambiente, sua vegetação e o azul do céu, ademais de centenas de ruínas das primeiras populações da região. Seguimos a Maimará, uma população que se encontra bem no centro da quebrada, ali poderemos apreciar a Paleta del Pintor, com seus cerros multicolor fazendo homenagem a seu nome, Posta de Hornillos na qual se encontra um museu para vivenciar e ser testemunhas da vida pré-hispânica; continuamos em direção a Tilcara, localidade famosa por suas covas e ruínas de antigos povoados. Em Uquíá, conheceremos sua pequena igreja, a qual é uma das mais antigas da área. Poderemos degustar pratos regionais saborosos e depois fazer um recorrido por onde se encontram os artesãos e adquirir seus artesanatos indígenas, tecidos rústicos de lhama e vicunha, acompanhados de seus habitantes tão amáveis e agradecidos.

Dia 9 - Vales Calchaquíes até Cafayate

Si farà la prima colazione in albergo. Continueremo il nostro viaggio per Cafayate, visitando le Valli Calchaquíe. Partiremo verso la città di Salta, passando per paesaggi variabili in ogni curva, ammirando dei colori splendidi come il rossiccio delle colline, l'ocra del pascolo asciutto, il grigio delle pietre, ed il verde del cactus. Raggiungeremo la diga Dique Cabra Corral, presso Coronel Moldes, un posto ideale per praticare degli sport acquatici, percorreremo delle località in cui si sviluppano delle attività agricole e di bestiame come a El Carril, dove vi si trovano diverse aziende raccogliatrici di tabacco, potendo anche osservare diverse piantagioni di fico, noce, e pesco, La Merced, dalle strade pulite e dagli spazi verdi che la fanno molto pittoresca, e Cerrillos.

Tutte queste località appartengono alla Valle di Lerma, dove si racconta, secondo le leggende che appaiono, che vi sono dei tesori che provengono dalle miniere, che furono trovati e nascosti da qualche parte fra le colline. Faremo una sosta a Alemanía, un villaggio isolato, impossibile non fermarci per ammirare le sue vecchie ville fra le colline verdi, la stazione ferroviaria che ormai non si usa più, adesso possiamo osservare una bellissima produzione artigianale, che ci offre l'opportunità di portarci un bel ricordo a casa di questo paese. Ci prepareremo a discendere attraverso le valli.

Saremo meravigliati quando entreremo nelle terre dalle formazioni curiose e molto attraenti, passando Quebrada de las Conchas, posto in cui potremo ammirare diverse figure come la Gola del Diavolo,

l'Anfiteatro, posto incantevole in cui è possibile ascoltare l'eco di ogni suono in modo perfetto, ed anche dove si presentano diversi festival di folclore, l'Obelisco che da origine a una rupe isolata, i Castelli dal colore rosso intenso che fanno ricordare ai castelli del medioevo, la Gessaia con le sue formazioni di arenaria chiara, la Casa dei Pappagalli, poiché i muri di pietra hanno degli orifizi che diventano l'habitat del branco di pappagalli in estate, il Frate, il Rospo, e l'emozionante Gola del Diavolo di Salta, che ha la forma di una trachea umana, anche chiamata così dovuto al tono di colori diversi.

Visiteremo la Cattedrale Nuestra Señora del Rosario che contrasta con le colline sullo sfondo di diverse tonalità, poi percorreremo le cantine più tradizionali di questa bellissima città fra valli e colline abbellite con un colore verde straordinario, è la più importante delle Valli Calchaquíe, nota, in modo particolare, per i suoi vini torrentés (l'uva bianca), posto ideale per la sua temperatura e umidità che favorisce lo sviluppo di questa varietà di uva, dal sapore dolce e fruttato, insieme ai suoi formaggi di capra. Il nome della città ha origine in un antico asediamento indigena, e vuole dire "Sepoltura delle sofferenze". Avremo il piacere di assaggiare alcuni vini appartenenti a queste cantine. Di seguito, visiteremo il Museo Archeologico, posto in cui vi si trovano diversi oggetti che appartenevano ai popoli indigeni, ciò aveva fatto che si facessero molte ricerche, scavi, restauri e la loro mostra.

Dia 10 - Cavalgada através das Lomas de San Lorenzo

Café-da-manhã no Hotel. Cavalgaremos desde a vila de veraneio de San Lorenzo, a 10 km da cidade de Salta, à qual se tem acesso facilmente pela rodovia em poucos minutos. San Lorenzo é um dos lugares mais lindos próximos à cidade de Salta, já que a frescura do lugar com sua vegetação, quebradas e rios formam um atrativo que convida a percorrê-lo. Ademais, pode-se realizar muitas atividades para conhecer mais a fundo esse lugar espetacular no meio de cerros. Então, nos dirigiremos, já preparados em nossos cavalos, às colinas que rodeiam o adorável povoado de San Lorenzo, percorrendo caminhos cobertos totalmente de pasto e obtendo magníficos postais do Valle de Lerma.

Subiremos por um caminho pouco pendente até um trajeto que vai se ondulando até chegar aos pontos mais importantes dessa zona, podendo observar seus rios e montanhas ou simplesmente desfrutando da tranquilidade que reina no lugar, escutando o ruído da natureza e o murmúrio do rio. Essa cavalgada é recomendada para aqueles que desejam experimentar por primeira vez uma cavalgada, que é suave, de curta duração e de baixa dificuldade.

Opcional: Rafting no Rio Juramento

Teremos uma aventura no cânion do Rio Juramento, praticando rafting. Trata-se de uma paisagem agreste, repleta de formações geológicas e onde se encontram pegadas de dinossauros e algas fósseis. Antes de embarcar nessa aventura teremos um pequeno curso introdutório dessa atividade, onde nos darão todos os detalhes para aproveitar ao máximo a navegação, segurança durante a mesma e nos proveremos do equipamento necessário como capacetes, coletes salva-vidas, jaquetas, calças impermeáveis.

Durante os 12km do percurso experimentaremos a adrenalina de navegar pelos rápidos do rio Juramento, molhando-nos com sua água cristalina e esquivando obstáculos para torná-lo mais emocionante, por isso, sua dificuldade é moderada. Viviremos 2 horas completas de aventura, navegando e observando as paisagens que se impõem em nosso caminho.

Rafting no Rio Juramento (Opcional)

Nós vamos ter uma aventura no rio Juramento canyon, rafting. É uma cheia de formações geológicas quando pegadas de dinossauros e algas fósseis são paisagem acidentada. Antes de embarcar nesta aventura, teremos um curso introdutório curto desta actividade, onde se indicam todos os detalhes para

maximizar navegação e proporcionar segurança para nós este equipamento necessário como capacetes, jaquetas, jaqueta, calças impermeáveis. Durante a 12 km de comprimento, vai experimentar a emoção de navegar nas corredeiras do rio Juramento, splattering com suas águas cristalinas e em torno dos obstáculos para torná-lo mais emocionante, portanto, sua dificuldade é moderado. Vive total de 2 horas de aventura, vela e observando as paisagens que são impostas no nosso caminho.

Dia 11 - Partida para Puerto Madryn ou Mendoza

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Salta. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Puerto Madryn ou Mendoza ao hotel.

Dia 12 - Península Valdés & Avistagem de Baleias ou Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Opção Junho-Novembro

Península Valdés & Avistagem de Baleias (Baleia Franca Austral)

Café da manhã no Alojamento contratado. Percorreremos a Área Natural Protegida Península Valdés que está a 50km da cidade de Puerto Madryn, foi declarada como Patrimônio Natural da Humanidade, pela Unesco, e considerada um dos ecossistemas mais interessantes da Terra; lá, podemos encontrar a Baleia-franca-austral, orcas, leões-marinhos, elefantes-marinhos, pinguins magalhânicos e nandu-de-Darwin, entre outros.

O primeiro lugar que visitaremos é o Centro de Interpretação, observando a Isla de los Pájaros, uma reserva criada em 1967 a fim de proteger os grandes grupos de aves que habitam o lugar. Depois iremos a Puerto Pirâmides, que está a uns 28km da cidade. Entre julho e novembro é possível ir em barcos infláveis para avistar a Baleia-franca-austral. Em junho e dezembro, a probabilidade se reduz notoriamente. Se for época de avistagem, embarcamos durante um pouco mais de 1 hora, utilizando coletes salva-vidas.

De Puerto Pirâmides chegamos ao lugar de Elefantes-Marinhos de Caleta Valdés, passando por Gran Salitral, com uma superfície de 35 km². Por último, vamos a Punta Norte, no extremo nordeste da península, se for época estival, e a Punta Delgada se for no restante do ano, a fim de ver as colônias de leões-marinhos e elefantes-marinhos, e em Punta Norte, se tivermos sorte, podemos chegar a ver orcas.

Nota sobre Avistagem de Baleias: É realizada entre os meses de Julho a Novembro. É recomendável levar roupa impermeável e blusão. Antes do início da viagem, oferecemos um assessoramento elementar prévio. Essa aventura está disponível para adultos e crianças.

Opção Dezembro-Julho

Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Nesse programa vamos pelas Rotas 40 e 7, que nos levam ao limite com o Chile, atravessando a Cordilheira dos Andes, beirando o leito do Rio Mendoza. Durante a travessia, passamos pelo Embalse de Potrerillos, contenedor das águas do Rio Mendoza e pelo Vale de Uspallata – que divide a pré-cordilheira da cordilheira. Fazemos um breve desvio para visitar a Ponte de Picheuta, um verdadeiro marco no caminho percorrido pelo General Don José San Martín com o Exército dos Andes, quando fez o Cruzamento dos Andes.

Temos uma vista do maciço andino mais imponente da América, o Cerro Aconcágua, com seus 6.962 msnm e vemos a Ponte do Inca, que é uma ponte natural com uma história famosa, e com a presença de águas termais. Paramos na entrada do parque para realizar uma pequena caminhada e ver o lado sul do Aconcágua e desfrutar da vista da Laguna de Horcones. A viagem continua pela Rota 7 e nos leva ao centro de esqui Los Penitentes até o povoado de Las Cuevas, no limite fronteiriço e, se o tempo for favorável, subimos ao Monumento do Cristo Redentor. Opcionalmente, podemos almoçar (não está incluído) para depois regressar à cidade de Mendoza.

Dia 13 - Colônia de Pinguins de Punta Tombo com Vale Inferior / Farol Punta Ninfas. Elefantes & fósseis ou Cañón del Río Atuel

Opção Junho-Novembro

Colônia de Pinguins de Punta Tombo com Vale Inferior

Café da manhã no Hotel. Hoje visitamos a colônia de pinguins Magalhânicos mais importante da América do Sul: Punta Tombo, que está localizada ao sul do Vale Inferior do Rio Chubut. No princípio, há 50 anos, era uma reserva natural; 20 anos depois, foi considerada Área Protegida. Punta Tombo tem uma extensão de quase 3.000 metros por 500 metros de largura ao longo do Oceano Atlântico. Esse acidente natural é produto da aparição de estruturas rochosas cristalinas da era anterior à Jurássica, e tem suportado os embates da erosão produzida pelo mar. A existência de seixos e areia compacta são fatores-chaves para a criação de ninhos. A temporada vai de princípios de setembro até abril, quando os pinguins emigram para formar seus ninhos e proteger seus filhotes.

Dependendo da época do ano podemos ver todo seu ciclo produtivo. Primeiro, aparecem os machos para criar o ninho ou rearmar o do ano anterior; para isso, aproveitam as covas naturais. Um mês depois, as fêmeas põem os ovos para chocá-los em um prazo de 40 a 45 dias. Nesse período, o macho vai em busca de alimentos. A princípios de abril, os filhotes já são bons nadadores e se alimentam por si mesmos. Antigamente essa área era um cemitério indígena, onde muitos Tehuelches habitavam e caçavam. Ao caminhar pela reserva, recomendamos que respeitem as trilhas sinalizadas e não se desviem do caminho.

Regressando da aventura entre pinguins, vamos ao vale inferior para conhecer o centro industrial e comercial da região: Trelew. Depois, vamos a Gaiman, a colônia galesa mais importante da Argentina, onde ainda são conservados os costumes e tradições, como o famoso chá galês e a torta negra galesa, bem como a torta de nozes, com frutas e o pão caseiro. Retornando pelo lado das chácaras, vemos as diferentes Capelas Galesas e os empreendimentos agro-turísticos.

Farol Punta Ninfas. Elefantes & fósseis

Café da manhã no Hotel. Excursionamos no extremo sul do Golfo Nuevo, onde está Punta Ninfas, um lugar excelente para desfrutar da vista panorâmica do golfo inteiro. É conhecido principalmente por seus visitantes pelo farol que leva seu nome. Esse Antigo Farol em Punta Ninfas é o refúgio principal dos Elefantes-Marinhas há mais de um século. Podemos, também, ver a história do lugar refletida através dos fósseis marinhos.

Opção Dezembro-Maio

Cañón del Río Atuel

Café da manhã no Hotel. Saímos de San Rafael em direção à Cuesta de los Terneros para ir ao Dique Valle Grande e ao Rio Atuel. Paramos no mirante São Francisco de Assis para ter uma vista formidável da cidade

e do do canyon. Depois de vários quilômetros entramos em El Nihuil, que nos impacta pela profundidade de seu lago. Descansamos e aproveitamos para almoçar (não incluído).

Vamos ao Cañón del Atuel, e nos sentiremos impactados pela beleza pura, típica do ecossistema andino, produto da ação erosiva do vento e da água, criando obras naturais esculturais, traduzidas em imponentes geofomas, um trabalho caprichoso da mãe natureza que realizou figuras como o Museu de Cera, o Lagarto, Os Monstros, Os Jardins Suspensos ou A Cidade Encantada, entre outros. O canyon está formado pelo rio Atuel, açude Valle Grande e El Nihuil. Fazemos uma breve caminhada pelo canyon para chegar ao povoado de Valle Grande. Quem desejar pode praticar ecoturismo, rafting, rappel ou fazer um passeio de barco (essas atividades devem ser contratadas no destino).

Rafting em Mendoza (Río Atuel)

O Rio del Cañón del Atuel é sinônimo de rafting e é famoso em todo o país graças às correntezas que possui e à transparência da água que combina com a beleza do lugar. O rio é navegável durante todos os meses, exceto em junho; o nível de dificuldade é 2, em base à escala internacional de 0 a 6, e a profundidade média é de 1,20 metros. As correntezas dos rios Atuel e Diamante são excelentes para a prática desse esporte; também pode ser praticado no rio Grande.

Dia 14 - Partida para Ushuaia

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Trelew. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Ushuaia ao hotel. Tarde livre.

Dia 15 - Parque Nacional Terra do Fogo & Aventura em Canoas

Sáimos de Ushuaia à Baía Ensenada, localizada no Parque Nacional Terra do Fogo, lugar de saída da Senda Costera de quase 7 quilômetros que atravessa uma das zonas mais interessantes do Canal de Beagle. Podemos observar aves marinhas e mamíferos marinhos. Começamos a viagem cruzando jazidas arqueológicas, os célebres "concheros", lembranças dos índios Yámanas. O bosque de Terra do Fogo, nas costas do Canal de Beagle apresenta espécies quase extintas como a Casca-de-anta e o Embothrium (uma espécie de flamboyant). Chegamos ao Lago Roca depois de várias horas, para comer um churrasco criolo antes do início da aventura em canoas ou duckies, ingressando pelo Rio Lapataia. Embarcamos navegando no rio desde seu nascimento até sua desembocadura, no Canal de Beagle. O trajeto de 5km é realizado em uma hora e meia. No primeiro trecho, na zona continental, podemos ver raposas vermelhas, joãos-de-barro, patos-vapor, condores, gansos andinos, cisnes de pescoço preto ou mergulhões em seus ninhos flutuantes. Uma vez que ingressemos ao Arquipélago Cormorões, na região marinha, terminamos a viagem à Baía Lapataia.

Dia 16 - Aventura Off Road em 4x4 nos lagos Fagnano & Escondido

Café da manhã no Hotel. Começamos nossa aventura em 4 x 4 em direção aos lagos fueguinos: Fagnano e Escondido. Vamos ao centro da Ilha Grande de Terra do Fogo, observando a transição entre a Cordilheira dos Andes e o final da Patagônia Agreste. Paramos no Centro Invernal Alto do Vale para ver como são criados e como se realiza o treinamento dos cachorros siberianos de trenó. Continuamos em direção ao norte para atravessarmos a Cordilheira Andina, no Paso Luis Garibaldi, com uma paisagem maravilhosa dos lagos Escondido e Fagnano; esse caminho se comunica com o Rio Negro e as estâncias da Ilha com Ushuaia. Essa passagem de montanha é o lugar mais elevado, chegando a 460 msnm. Nos aproximamos ao Lago Escondido para compartilhar um box lunch antes de começar o off road. O Lago Escondido,

também chamado Laguna Escondida, encontra-se em um bosque cheio de carvalhos, pinheiros e carvalhos brancos. Podemos ver como os castores estão agindo sobre as árvores, utilizando-as na criação de seus açudes e produzindo inundações no bosque. Entramos no bosque pelos caminhos realizados por lenhadores, e aos poucos as caminhotes vão sendo pintadas de barro. De repente, o quadro se transforma: deixamos o caminho florestado para chegar ao Lago Fagnano; depois, vamos ao acampamento para comer um pouco e retornamos a Ushuaia.

Dia 17 - Navegação Clássica pelo Canal de Beagle e visita à Ilha Martillo e Estância Harberton

Começamos a travessia zarpando do cais no porto de Ushuaia em direção ao Canal de Beagle, por Paso Chico. Chegamos até as Ilhas dos Pájaros e dos Lobos, onde podemos desfrutar da presença de aves como gaivotões ou o albatroz de Terra do Fogo, e nos sentiremos impactados com os leões-marinhos; no Farol Eclaireurs vemos cormorões. Continuando a rota de navegação deixamos no caminho, à esquerda, o Porto Almanza e à direita, a base militar chilena Porto Williams, para desembarcar na Ilha Martillo e avistar pinguins magalhânicos e alguns poucos pinguins-gentoo.

Continuamos até a Estância Harberton onde descemos para visitar suas instalações – desde seu monumento histórico, o galpão para a tosquia, a carpintaria, até pararmos no Museu de Aves e Mamíferos Marinhos mais importante da América do Sul (não está incluído no programa, por isso deve ser contratado à parte). Regressamos à Ushuaia atravessando vales, rios e montanhas, desfrutando da geografia do fim do mundo, que nos mostra turfas e castoreiras. A paisagem tem a particularidade de estar acompanhada de árvores que são empurradas pelo forte e constante vento patagônico, e devido à sua posição são denominados "arbustos bandeira". Antes de ingressar a Ushuaia entramos no Paso Garibaldi, onde teremos uma paisagem especial dos lagos Escondido e Fagnano. Se tivermos tempo, podemos ver um criadouro de cachorros siberianos, os quais são muito utilizados na época de esqui.

Dia 18 - Partida para Calafate

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Ushuaia. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Calafate ao hotel. Tarde livre.

Dia 19 - Mini trekking ao Glaciar Perito Moreno

Para realizar esse breve trekking temos que cruzar o Lago Rico, chegando à costa sudoeste depois de alguns minutos de navegação: ela se encontra em frente da parede sul do glaciar. Desembarcamos e vamos ao refúgio, onde nos organizamos em grupos. Começamos a caminhada de uns 15 minutos, beirando o lago, até chegar ao glaciar. Preparamos o equipamento especial de trekking no gelo. Aconselhamos que utilizem botas de trekking e meias grossas (se possível, de lã). É proibido utilizar botas de borracha, pois elas são altamente escorregadias.

Percorremos o caminho em aproximadamente 2 horas, em um ritmo normal, onde descobrimos uma grande variedade de formas e diferentes tamanhos de fendas, escoadouros, pequenas lagunas, seracs – grandes blocos de gelo divididos em várias fendas, originadas por movimentos internos. Aprendemos sobre a flora e a fauna do lugar e recebemos informações relacionados aos glaciares, como por exemplo, sobre o incrível avanço contínuo e pouco visto em outros colossos de gelo. Retornamos pelo bosque andino-magalhânico coberto de plantas e árvores típicas da Patagônia Austral.

Nota: Esse tour é realizado durante quase o ano inteiro, exceto em junho e julho. Pode ser realizado por pessoas entre 10 e 65 anos aproximadamente, dependendo do estado físico dos participantes. Está proibido o acesso a grávidas, pessoas com doenças cardíacas, motrizes e de coordenação. Esse tour não é recomendável para pessoas com excesso de peso. É proibido fumar durante o tempo que o programa dure.

Dia 20 - Navegando pelas águas do Lago Argentino & Canal de los Témpanos (Opcional)

Hoje temos um dia dedicado a navegar entre gigantes de gelo, no Parque Nacional Los Glaciares. Iremos a Punta Bandera para embarcar bem cedo e começar nossa navegação pelo Lago Argentino, o maior e mais meridional de todos os lagos da região patagônica argentina. Estende-se ao longo de 1.466km² e sua profundidade oscila entre 150 e 500 metros.

Começamos a navegação pelo braço norte do lago, visitando os glaciares Spegazzini, Onelli, Bolado e Agassiz, esses últimos na Baía Onelli, além disso nos aproximaremos do Glaciar Upsala. Ele integra um vale constituído por outros glaciares, estendendo-se em mais de 850 km² e suas paredes se elevam até quase 80 metros. Seu nome se deve à Universidade homônima, localizada na Suécia, e que foi a primeira em realizar um estudo de relevamento sobre a região circundante no século XX. O Spegazzini é o glaciar mais alto do parque, mede 135 metros e está no braço homônimo do Lago Argentino.

Se as condições de gelo permitirem desembarcaremos na Baía Onelli – grandes blocos de gelo podem bloquear o acesso do barco e são um risco constante para toda a tripulação. Onelli nos deixa perplexos com a presença do bosque patagônico povoado de diferentes espécies de árvores como faias, cascas-de-anta e carvalhos brancos. Se tivermos sorte avistaremos condores, que habitam na cordilheira andina. Faremos uma caminhada até chegar a um lugar especial: a confluência dos glaciares Agassiz, Bolados e Heim, na Laguna Onelli. Na volta, visitamos a frente do Glaciar Spegazzini.

Para ser levado em consideração: Devido a desprendimentos do Glaciar Upsala há blocos de gelo à deriva, de tamanho considerável, que impedem a rota naval à Baía Onelli. Esse fato natural pode impedir o desembarque no lugar; quando isso ocorre, o barco navega nas águas do Canal de los Témpanos e vai até a posição norte do Glaciar Perito Moreno.

Dia 21 - Aeroporto Internacional de Ezeiza

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Calafate. Recepção e traslado do Aeroporto Metropolitano da Cidade de Buenos Aires para o Aeroporto Internacional Ezeiza. Fim dos nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com